

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

Redactor Principal
MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração
Rua Guilherme Gomes Fernandes, 20—TAVIRA

Director, Editor e Proprietario

Dr. JAIME BENTO DA SILVA

ASSINATURAS

Série de 12 Números 5\$00

Composição e Impressão
Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

NÃO SE RESTITUEM ORIGINAIS QUER SEJAM OU NÃO PUBLICADOS

A VENCÇA

O "Povo Algarvio"

*Deseja a todos os seus colaboradores,
assinantes, anunciantes e leitores*

Boas Festas

Abrimos caminho que aos outros tem servido

Dando, mais uma vez, conta do que é a situação de Portugal, no meio da confusão que caracteriza a Europa de nossos dias, diz Salazar, no prefácio do seu novo livro «Discursos e Notas políticas» (1935-1937):

«Na Europa perturbada, amargurada, ansiosa, dos últimos anos tivemos de abrir caminho para a defeza dos nossos interesses. Na Península, ou melhor, no conflito espanhol chegaram êstes a ser esquecidos, negados, postos em dúvida e muitos desentendimentos e dificuldades daí advieram até que a marcha das coisas e a publicidade de documentos que traduziam os secretos intuitos de dirigentes da desordem internacional e da politica espanhola acabaram por abrir os olhos a toda a gente. Para nós é claro como água que as simpatias estranhas suscitadas á volta do nacionalismo espanhol contra a invasão comunista na Península serviam ao mesmo tempo e preciosamente a tranquilidade em Portugal.»

De facto, foi a custo que, na Europa dementada pelas mais depravadas paixões, nós conseguimos impôr-nos fazendo valer os nossos direitos e interesses, principalmente perante o grave e sangrento conflito. Foi a custo que fizemos ouvir a nossa voz, de tôdas a mais interessada, nos resultados do tremendo cataclismo; foi com dificuldade que fizemos entender a nossa atitude, que fizemos com que o Mundo acreditasse que na questão de Espanha nós estamos de «coração puro e mãos limpas» defendendo apenas os seculares direitos da Civilização ocidental. Como sempre, porem, venceu a verdade. E por maiores que tenham sido as calúnias bolsadas sobre nós, por mais depravadas que tenham sido as mentiras de que temos sido objecto, conseguimos fazer vêr a todo o Mundo que o nosso ponto de vista nunca movido por interesses menos certos ou paixões desorientadas, era e é, de facto, o único que serve as conveniências da Civilização ocidental que a todos cumpre defender.

Hoje Salazar é unânime reconhecido como o Homem que viu claro na questão de Espanha. Os povos e os governos já se convenceram de que o que se passava em Espanha era nem mais nem menos que uma nova arremetida do Bolchevismo contra tôda a Europa, mais uma arrancada do Kuomintern contra todos os que não querem subordinar-se ao jugo do seu despotismo.

Mais uma vez em matéria de politica internacional Salazar teve razão, o seu ponto de vista vingou.

Foi a custo que tivemos de abrir caminho para a defeza dos nossos interesses. Mas o trilho que construímos tem servido para muitos outros por êle guiarem seus passos.

Em matéria de politica internacional, como felizmente em tudo o mais, Portugal continua a dar lições ao Mundo, continua a ser um exemplo cuja imitação interessa aos demais povos.

Informações

Foi concedida a 2.ª diuturnidade ao cabo de mar da Capitania do Porto de Tavira, sr. João da Cruz Madeira.

O decreto-lei n.º 28142, de 6 de Novembro proximo findo, determinou que as praças que de-

sejam ser alistadas na Guarda Fiscal, devem ter exemplar comportamento e pelo menos, um ano de serviço efectivo no quadro permanente, depois de prontas da escola de recrutas alem das outras condições em vigôr.

**Este número foi visado
pela Delegação de
Censura.**

ÉCOS E NOTÍCIAS

Antonio Pinheiro

Este nosso ilustre patricio deu no passado dia 18 a sua ultima lição como professor do Conservatorio de Lisboa em virtude de ter atingido o limite de idade legal, ou seja por ter completado 70 anos. Isto foi pretexto para uma grande manifestação dos seus colegas de professorado e dos alunos que assim fizeram manifestar ao mestre insigne da cena portuguesa o seu pesar por o verem afastar-se da cathedra que tanto tinha honrado.

Um dos oradores dessa manifestação e seu colega no Professorado, o sr. dr. Hipolito Raposo, depois de frisar que mestre Antonio Pinheiro saia do ensino pobre como tinha entrado, esperava que o homenageado, atendendo á saude que felizmente tem, continuasse dedicando a sua actividade como ensaiador, dos maiores, ao Teatro Nacional. Que assim seja.

E quando é que Tavira presta a Antonio Pinheiro, um dos seus filhos mais illustres, a homenagem a que tem direito, que é uma obrigação e que, há tanto tempo planeada, ainda se não conseguiu realizar? Ainda não será tempo? Esperamos bem que sim.

«Revolução de Maio»

Vimos há poucos dias, em Tavira, o filme que tem este nome. E' bem merecido o reclame que o rodeia, porque, sem espirito de critica, é o melhor filme português. Fotografia esplendida, paisagens escolhidas com olhos de ver, um grupo de actores e actrizes formando um conjunto bastante homogéneo. Bem aproveitados os panoramas de Lisboa, bem como os trabalhos do porto de Leixões e a parada naval, especialmente a iluminação dos barcos de guerra. Talvez uns numeros a mais que podiam em parte ser substituidos por fotografias dos edificios referidos.

O filme tem como clou as comemorações do Ano de Revolução Nacional, em Braga. Só se pode dizer, em presença da verdade ali bem patenteada, que os jornais da época não exageraram nada nas suas descrições.

A crueldade marxista

Muita gente recusa-se a acreditar que o bom povo espanhol possa cometer tantas crueldades como as relatadas pelos jornais e confirmadas pelos depoimentos completamente insuspeitos de certas testemunhas. A verdade é que as crueldades são impostas aos chefes marxistas pelos agentes do Komintern. O chefe que se recusa a cumprir as barbaras ordens que os agentes de Estaline dão por trás das cortinas, cai logo em desgraça. Vejam o que aconteceu a Largo Caballero que não quis prender os anarquistas e fuzilar os comunistas dissidentes.

A propósito, transcrevemos a parte final das instruções para a revolução comunista em Madrid:

«Deixai o coração em casa. Nada de compaixão. Nada de receio de matar culpados ou mesmo inocentes, ao fazer saltar com dinamite as repartições ou as casas vizinhas.»

Assim rezavam as instruções dadas para a revolução comunista

Natal!

*Natal! Nasceu Messias! Veio Jesus!
Tocar de amor os nossos corações,
Transmite a Estrela tais cintilações
Que os crentes ao Presépe já conduz.*

*Frementes vão prostar-se em devoções
Ante o Divino Infante! Intensa Luz!...
A' Paz e caridade só induz
Ela, através de tantas gerações.*

*A todos agasalha o Seu carinho:
Pelo mais rico e pelo pobrezinho,
Este Dia tão lindo é festejado.*

*Podemos nós, Senhor! por excelencia
Resumir a um só dia esta existencia,
E que fôsse o Natal predestinado!*

25-Dezembro-1937

Vitória Régia

PONTOS DE VISTA

ANO VELHO

Vai o ano a findar obedecendo á sentença irrevogável do tempo.

Não contentou nem podia contentar a todos e, nesta ordem de ideias, foi bom para uns, mau para outros e péssimos para muitos. Mas, como aquê que já deu o que tinha a dar, o melhor remédio de que pôde servir-se é a resignação, para entrar na eternidade.

Morre, portanto, absolutamente convencido de que a vida é certa e que mal vai de quem a pretende levar convencido de que nunca acabará!

Se lhe implorassem ao sucumbir para continuar a sua obra de implacável dominio, não responderia sequer. O seu pequeno reinado chegou para conhecer o mundo, e a maior felicidade que lhe podem cantar aos ouvidos é aquela a que vai entregar-se agora de corpo e alma: a paz.

Devia ter passado belos momentos de sonho, devia ter sofrido na ancia das paixões e no ambiente arduo da ambição, do crime e do ódio. O fausto de que se rodeára ou a pobreza em que arrastou o seu manto de triunfo nas ocasiões tristes de desalento, perante a evidência dos factos martirizantes da humanidade, não tomaram na vala do esquecimento, antes fizeram dêle um sacrificado pelas varias transformações da sua vida de ascêta.

Se continuasse a viver chegava á conclusão de que o cenário viria a repetir-se.

Assim, é bem melhor recordar, porque, recordando, vive.

que teria rebentado se Franco se não antecipasse ao golpe vermelho, com o seu levantamento militar.

E', ao menos uma sensação nova.

Antes de partir deliciou-se em frente do quadro sublime do Natal e fez as suas despedidas. Ali viu o santo amor da familia e contemplou deslumbrado a grandiosidade da dôr e da saudade.

Não houve festa mais transcendente durante o periodo do seu viver. Na alegria dos corações, as lágrimas, como pérolas, desfiavam-se com o mais puro enternecimento. Em cada lar erguia-se a lembrança dalguem que debandou para a ultima morada.

Velhos e crianças bailavam e cantavam em formôso conjunto, enquanto o vento carpia as almas e a chuva as pranteava tambem saudosamente.

E que frio, Santo Deus!... Que frio!...

Após a beleza de tamanha fascinação que fôra sem enlêvo, o velho ano, tomado de espanto, beijou a terra.

Soára a sua hora derradeira, bem o compreendêra, pois que na Vida jamais lhe seria permitido observar espectáculo mais profundamente comovedor; e que-dou-se firme, como se êle proprio representasse a pungente Saudade!...

Pobre dêle que para tantos e tantos não deixou saudade alguma, antes o apodaram de vil e tirano!...

Para mim, confesso, foi igual aos outros. O mal que me causou foi deixar-me um ano mais velho!...

E, assim, reconheço que o ideal seria fazer com que os anos desaparecêssem. Ao menos ficaríamos todos com a mesma idade!...

Accurcio Cardoso

LEGIÃO PORTUGUESA

No dia 18 do corrente foram inaugurados na antiga sede da Maçonaria, em Lisboa, os Serviços de Acção Social e Política da Legião Portuguesa. Realisou-se uma sessão solene a que presidiu o Sr. Ministro do Interior e em que falaram, além do Presidente da reunião, os Srs. Ministro do Comercio e Presidente da Junta Central da Legião e Dr. José Cabral, adjunto da Junta Central para a nova secção, a cuja inauguração se procedia.

A sessão decorreu no meio do maior entusiasmo, encontrando-se presente o Sr. General Comandante da Legião, o Sr. Eng. Nobre Guedes, Comissário Geral da Mocidade Portuguesa e representante das organizações nacionalista dos espanhóis, italianos e alemães residentes em Lisboa.

Transcrevemos a seguir um trecho do discurso do Sr. Dr. José Cabral sobre o Compromisso do Legionário:

«—Verdadeiro Código de Honra do legionário, o compromisso encerra, numa síntese feliz o conjunto dos deveres legionários, em que avultam a defesa do patriotismo espiritual da Nação, constituído pela Fé, pela Família, pela Moral Cristã, pela Autoridade e pela liberdade da Terra Portuguesa, e a fidelidade aos princípios renovadores do Estado Corporativo.

«Se atentarmos nestas claras palavras e no sentido profundo que presidiu ao seu agrupamento, facilmente encontraremos os princípios fundamentais que constituem o que pode chamar-se a trilogia sagrada do legionário:

- 1) A ideia de Deus;
- 2) O serviço da Pátria e
- 3) A obediência ao Chefe.

«A ideia de Deus, vejo-a claramente expressa na obrigação de defender a Fé, a Família e a Moral Cristã.

«O Serviço da Pátria, aliás resultante geral de todos os princípios estatuidos, impõe nos concretamente o dever de pugnar pela liberdade da Terra Portuguesa e pela doutrina renovadora do Estado Corporativo.

«A obediência ao Chefe, finalmente, estabelece-a o imperativo do acatamento e defesa da Autoridade.

«Dêste modo, cada legionário contrai, no momento de pronunciar o seu compromisso, um triplice dever: religioso, patriótico e político.

«Pelo primeiro, obriga-se a professar ou, pelo menos, a respeitar a Religião Católica, que é a da Nação; pelo segundo, a dar à Pátria todo o seu esforço e até todo o seu sangue, quando ela lho pedir; pelo terceiro, a obedecer ao Chefe, com fé inabalável nas suas virtudes.

«Para o legionário, pois, o nome de Deus é intangível; a ideia da Pátria sagrada; a figura do Chefe indiscutível».

Consultório

O consultório do sr. Carlos Silva, cirurgião dentista, na sede do Compromisso Marítimo Tavirense, foi bastante melhorado com uma magnífica cadeira e demais acessórios ultra modernos.

A cidade dentro de pouco tempo pode orgulhar-se de possuir um consultório dos melhores neste género.

Aquele nosso amigo endereçamos as nossas felicitações.

Explicações do curso liceal

Dão-se explicações do curso liceal e lecciona-se sob a responsabilidade de professor diplomado e inscrito nos liceus. Informa esta redacção.

EMPRESTA-SE

Em primeira hipoteca até á quantia de dez mil escudos (dez contos). Nesta redacção se diz.

PELA CIDADE

Procissão da Nossa Senhora do Livramento—Amanhã sairá da igreja da N. S. do Livramento, a sua tradicional procissão.

Acompanhará todo o seu percurso a excelente banda Municipal de Tavira.

A propósito, lembramos á Commissão promotora da festa que, seria interessante manter a volta dada pela procissão de Sexta Feira Santa, isto é, circundar a Avenida 1.º de Maio. Isto a nosso vêr torna a volta da procissão mais bonita e, evita, que a mesma passe duas vezes pela Rua da Liberdade.

Novo Consultorio—No principio do próximo ano começará a dar semanalmente consultas em Tavira, o distinto especialista de gargantas e ouvidos sr. dr. João Moniz Nogueira.

Sociedade Orfeonica—Realisa-se nesta agremiação artistica no dia 31 do corrente (passagem do ano) o Baile Colorido, durante o qual realizar-se-há um concurso (inter-sócios) de recitações de poesias de poetas algarvios, Chá á Americana e Jincana-Fox.

Abrilhanará este baile um excelente quinteto.

Futebol—Realisa-se, hoje, Dia de Natal, pelas 15 horas, no campo dos Mártires da República, um encontro de futebol, cujo producto liquido revertirá a favor do Asilo desta cidade.

O desafio é disputado entre um «team» de «Veteranos» e de «Académicos».

Pelos «Veteranos» alinham: Eduardo, Nolasco e Castro; Custódio, Vidigal e Vasco; Octávio, Pereira, Silva, Dores e Panito. Pelos «Académicos»: Rogério, Abrantes e J. Graça; Renato, Armando e Azinheira; Jacques, Justo, Martiniano, J. Santos e Victor.

Dirige o encontro o sr. dr. Eduardo Mansinho.

Misericórdia de Tavira—Realisaram-se no passado dia 22 as eleições dos corpos gerentes desta instituição de beneficencia para o trienio 1938-40, com o seguinte resultado:

Assembleia Geral—Presidente, dr. Frederico Antonio d'Abreu Chagas; Secretarios, Alfredo Baptista Peres e Manuel Virginio Pires.

Direcção—Efectivos—D. Adalina Neto Pereira, D. Maria do Carmo Viegas Mansinho, D. Maria de Castro Centeno, Americo da Cunha Parreira Faria, Eduardo Dias Ferreira, dr. Jaime Bento da Silva e dr. José Raimundo Ramos Passos. Substitutos—D. Elvira Falcão Padinha, D. Ester Ribeira Pessoa de Padua Cruz, D. Ilda Pires Cansado Teixeira d'Azevedo, dr. Henrique Alberto Leote Cavaco, João da Costa Simplicio, João Inacio Dias e Zacarias da Fonseca Guerreiro.

As Janeiras—Seguindo a tradição e comemorando o seu 6.º aniversario, o grupo «Estrela do Dia» sai nos proximos dias 31 do corrente e 5 de Janeiro, pelas 20 horas, do bairro da Atalaia percorrendo a cidade e várias povoações do Concelho, onde dará as boas festas.

O grupo é dirigido pelo sr. Joaquim Cataludo.

Nonte-Pio Artistico Tavirense—Realisou-se no dia 20 do corrente, naquela Instituição, uma festa de beneficencia promovida por alguns socios.

Apezar-de inesperada, teve o maior exito pois a numerosa assisténcia não se cançou de aplaudir os diferentes números do certame de fados em que tomaram parte os melhores cultores da Canção Nacional, na nossa Provincia, tais como: Francisco dos Santos Masquete, Joaquim Cordeiro, João Antunes Lança, Fernando de Sousa, e Jónatas da Silva.

Por singular coincidência, com-

O Dia de Natal Livros e Revistas

Aos meus antigos e leais companheiros do R. I. N.º 1, fieis e dedicados soldados de Salazar, eu lhes dedico um pouco de prosa humilde e singela: não vá ela roubar a simplicidade que quíz imprimir ao ter a intenção de escrever, do extremo sul de Portugal, áqueles heróis ignorados.

Sopra impetuosamente o vento lá fóra e—com que saudade!—recordo do meu passado o dia de Natal, dia em que Jesus nasceu para salvar, sofrendo, tôda a humanidade!

Recordações sinceras ligam minha vida a êste dia em que, cada qual no seu lar e à sua maneira, festeja o nascimento do «Deus menino».

Não há rico nem pobre, jovem ou ancião, homem ou mulher que, ao chegar o dia de Natal, não levante os olhos para o céu, esperando vêr, por entre a noite escura, no azul do firmamento, brilhar a Estrela que de longe guiou os pastorinhos a Bethlém. Todos, mesmo o mais ateu, tem para êste dia um sorriso de verdadeira alegria, uma frase de felicidade, um gesto de crença. Há, porém, ainda sobre a Terra, pessoas para quem êste dia passa quasi despercebido. São aquelas que ao som da fuzilaria, ou da corneta, velam pela tranquillidade da sociedade.

Ninguém tem o direito de roubar do homem o que ao homem pertence. E assim, mesmo para êsses «heróis ignorados», o dia de Natal é relembrado.—O rancho melhorado, um refractário copo de vinho, uma laranja, algumas brãs invocam a solenidade do dia.

São coisas que ficam para sempre gravadas na memória de quem teve a felicidade de servir a Nação, como o autor destas despreziosas palavras.

Natal! Natal! Enfim, Jesus nasceu! Que pequenino e lindo! Vinde vêr! Tanta humildade faz estremecer; Fez-se crença o próprio Rei do Céu!

Rosa Silvestre

Aqueles a quem a sorte fadou de passar êste dia sagrado junto dos seus mais queridos, ignoram, com certeza, que haja alguém para quem o dia de Natal, em vez de ser de alegria, é de tristeza cruciante. Mas, neste dia, há sempre uma lembrança, uma aragem fresca da Terra, uma recordação:—Um postal que se recebe, uma encomenda—aroma da Terra Natal para o dia de Natal—que encurta a distância que a saudade não conseguiu, ausentando-se por momentos, trazem a êstes entes, que distantes do seu lar, mas perto, muito perto da bandeira querida, que êles veneram e defendem sem se preocupar com a alegria dos seus semelhantes, festejam com os amigos mais sinceros e leais o dia de Festa da Família.

Saudade! Saudade! Que saudade imensa da noite de Natal dos tempos idos, em que me sentia feliz naquela camaradagem intima festejando o grande Dia!

O tempo tudo leva, mas há coisas que ficam,—as recordações sinceras vêm e jámais vão! Amigos! Leais e zelosos soldados de Salazar! eu vos saúdo dêste recanto bendito de Portugal, desejando-vos umas festas felizes e um ano novo de horizontes mais vastos e ridentes! Felicidades!

Dezembro de 1937.

António Pinto

VENDEM-SE

Para liquidação de Garage 2 carros marcas «Renault» 5 lugares e «De Soto» 6 lugares. Quem pretender dirija-se a José Gonçalo.—TAVIRA.

pletou a Associação, naquele dia 80 anos de existencia e o seu Presidente aproveitou a oportunidade para dirigir á Assisténcia uma breve alocação alusiva á vida do Monte-Pio.

«O Gasógeno e o problema do Carburante Nacional»—por A. do Sacramento Monteiro, director do nosso pressado colega, «O Automovel», de Lisboa. O titulo indica bem o assunto de que trata e da sua importancia na economia nacional não há ninguém medianamente ilustrado que não a reconheça. O autor tratou-a com toda a sua reconhecida proficiencia. Lamentamos, com o autor, a indiferença dos interessados nesta questão e fazemos votos para que o governo, continuando a sua missão de fortalecer economicamente o pais, não o perca de vista.

Do Ministerio da Agricultura recebemos as seguintes obras de vulgarização. «Cultura da Pereira»—por Vieira Natividade, eng. vivilcultor e agronomo; «Subsidios para o Estudo quimico-biologico do Mel Nacional» por Luiz Anibal Valente Almeida, eng. agronomo; «Os Lenteiros dos Arredores de Vizeu» por João de Carvalho e Vasconcelos, eng. agronomo; «Fomento Pecuario» por Antonio Luiz de Seabra, eng. agronomo.

Da Administração Geral dos Correios, Telegrafos e Telefones, recebemos a Estatística dos Correios, Telegrafos e Telefones do nosso pais respeitante ao ano de 1935.

Uma obra sensacional de J. Galtier-Boissière—De Jean Galtier-Boissière, conheciamos até agora, uma unica obra «Historia Secreta da Guerra» editada pela Livraria Classica Editora, de Lisboa. A emoção que esse trabalho nos causou, pelas suas inúmeras revelações, pela sua vastissima e irrefutavel documentação, pelas realidades pungentes que nos apresenta, levou-nos a considerá-lo notavel e a classificar o seu autor como um homem de talento que, à luz de documentos, num trabalho tenaz de pesquisa e coordenação, destroi a «verdade oficial» mostrando-nos a outra verdade «a unica»—bem diferente da primeira...

Por tal motivo, a aparição do primeiro volume de outra obra de Galtier-Boissière—«Os Misterios da Policia Secreta»—tambem editado pela Classica, foi por nós acolhido com sincero alvoroço. Estamos deante de um novo trabalho pleno de revelações inesperadas, de segredos que se desfazem, de lendas que se esfumam, de espantosas verdades que aparecem. De Luiz XV a Napoleão, de La Reynie a Fouché, das origens da Revolução ao agonisar das aguias napoleonicas, as sombras dissipam-se e tudo nos é mostrado sob uma luz nova, com maior cruza.

Os crimes, a espionagem, as conspirações, as miserias dos grandes homens, as intrigas, as corrupções, são-nos reveladas por forma incontestavel, que nos assombra e nos faz estremecer, por vezes, de horror e repugnancia.

Incluida na famosa coleção «Os Grandes Documentarios» esta obra sensacional aparece numa edição muito cuidada e em tradução impecavel de Adolfo Coelho.

Grande Enciclopedia Portuguesa e Brasileira

Vai terminando o ano de 1937 e com ele a publicação da letra A na «Grande Enciclopedia Portuguesa e Brasileira», cujo fasciculo número 33, publicado com a regularidade e a probidade costumadas, nos acaba de chegar às mãos. Em oitenta páginas magnificamente apresentadas, ornamentadas de muitos e muito curiosos desenhos e gravuras, oferece-nos como de costume, um conjunto magnifico de noções e artigos dignos de análise, *Australasia, Austrália, Austria*, (em Geografia) pelo prof. Gonçalves Pereira, *Australia, Auricular, aurinhacense*, etc. (em Antropologia) pelo prof. Mendes Correia, *Confissão Augustana*, por Eduardo Moreira, *Aval* pelo prof. Dias Ferreira, *Auscultação*, pelo prof. Eduardo Coelho, *Aurora*, pelo Coronel José Agostinho, *Auto*, por Castelo Branco Chaves e Maestrop Luís de Freitas Branco, *Automatismo*, pelo prof. Ferreira de Mira, *Automorfismo, Automorfias*, pelo dr. Aniceto Monteiro, *Ausencia Autoria*, pelo prof. Marques Guedes, *Livros Auxiliares*, pelo dr. Filomeno Lourenço, *Auto de Fé*, pelo prof. Norton de Macedo, e depois uma infinidade de outras valiosas colaborações como *Auto-sangue, Auto-vacina, Auto-oxidação, Autopsia, Autor, Auto-sugestão, Auto transformador, Augurio, Aura, Aureola, Auscultador, Autarquia, Autenticação, Autoclave, Autografo, Automobilismo, Automovel*, etc. a cargo de nomes como dr. Adolfo de Andrade, prf. Luis de Pina, dr. Antonio Sergio, Raul de Lacerda, Coronel Mario de Campos, Eng.º Brito Aranha, dr. Dias Amado, etc, etc.

Como se tudo isto não fôsse já bastante, e bastante significativo dos méritos da obra, ainda este fasciculo nos traz duas separatas de arte, estampas magnificas em *offset* de dois tons e *neogravura* dignas de admiração pela perfeição dos processos e escolha dos assuntos. Assim, a Enciclopedia, com destaque até sobre as estrangeiras similares, se afirma como indiscutivel expoente da cultura e da tecnica portuguesa neste seculo de tecnica e cultura.

Anuncios e pedidos de Assinaturas para o «Povo Algarvio» recebe a Tabacaria José Maria dos Santos
—: Tavira :—

NOTICIAS MILITARES

Contingente para a Armada

Pelo Ministério da Marinha foi estabelecido que a incorporação dos mancebos destinados ao serviço da Armada deve realizar-se de 10 a 14 de fevereiro do próximo ano.

Bonus aos combatentes

A Sub-Agência da Liga dos Combatentes, desta cidade, continúa recebendo adesões ao apêlo feito a diversas entidades para a concessão de bônus aos seus socios combatentes, tendo recebido mais as seguintes:

Sapataria Baptista—Concede 3 % em todas as compras no seu estabelecimento.

Farmacia Aldomiro de Sousa—Concede 20 % nos medicamentos manipulados incluindo as suas familias.

Dr. José Diogo Guerreiro—Médico—Concede assistência clinica gratuita a todos os combatentes pobres.

Paulino & Graça—Concede 5 % em todas as compras no seu estabelecimento.

Pagamento de pensões

Pela Sub-Agência da Liga dos Combatentes foram pagas as pensões, relativas ao mês de Dezembro, no dia 24 do corrente.

De licença

Entraram no goso de licença: o Ex.º Major do R. I. 4 sr. João Carlos Guimarães, capitão sr. Joaquim Brito da Vinha Junior, 1.º sargento José Horta Monteiro e Domingos Antonio Mestre e furrieis José da Rosa Baptista e João do Carmo.

Férias do Natal

Pelo Ministério da Guerra foi autorizado a concessão de licenças de 24 do corrente a 9 de Janeiro p. f. às praças em serviço nas unidades e estabelecimentos militares, sendo a concessão destas licenças reguladas pelas necessidades do serviço.

Convite para a Guarda Fiscal

Pelo Comando Geral da Guarda Fiscal foi feito convite aos subalternos de infantaria para prestar serviço naquela guarda, como comandantes das secções fiscais de Barca d'Alva e Freixo-de-Espada-à Cinta.

Farmácia de Serviço

Encontra-se de serviço urgente durante esta semana a Farmacia ALDOMIRO.

BANDA MUNICIPAL DE TAVIRA

Concerto de Sabado das 15 às 17 horas

I PARTE

Hino Nacional A. Keil
D. Benito—P. D. Lopez
Yone—Overture Petrella
Violette di Parma—Suite de Valsas Beccuci
The Geisha—Opereta S. Jones

II PARTE

Los Madgyares — Zarz. Gastambid
Mimoso—P. D. P. Ribeiro

TAVIRA há 40 anos

23-12-1897

Abundância de Sardinha—A semana passada foi tal a fartura de sardinha que as artes pescaram, que se vendeu a 5 reis o cento, durante alguns dias.

(Do Jornal de Anuncios)

Grande Propriedade

Vende-se no todo ou em parcelas o «Morgado» situado no Valongo freguesia da Conceição.

Pode ser paga em prestações. Tratar com J. Chaves—Avenida E. U. America, 28-Lisboa.

Mutualidade Popular

Associação de Socorros Mutuos para Legados de Sobrevivência, Inhabilidade e Reforma

Séde — FARO

ÉDITOS

Perante a Direcção desta Mutualidade correm éditos de trinta dias a contar da data desta publicação para habilitação dos herdeiros ao legado do socio falecido em Tavira, no dia 8 de Dezembro do ano corrente, José Damasceno de Andrade, que foi escrivão da Capitania em Olhão e teve nesta Associação o n.º 493 de inscrição.

Convidam-se todos os interessados a requerer o que julgarem de direito

A Direcção

SOCIO

Precisa-se com capital para gerente de casa comercial importante com secções de fazendas, modas e confecções, mercearias, ferragens e drogas, tabacos, vinhos nacionais e estrangeiros, malas de lona e folha, mobiliários alentejanos, artigos electricos e fotograficos, estandeiro de polvoras do Estado para caça e minas, seguro de seguros, oleos, gasolina, etc.

O actual proprietario aceita condições bastante convidativas em virtude de não poder continuar na gerencia do mesmo estabelecimento.

Carta a Manuel Joaquim Rocha—Monchique a Sintra Algarvia.

COMARCA DE TAVIRA

ANUNCIO

Para os devidos efeitos se anuncia que, por sentença de 29 de Novembro passado, que transitou, foi decretado contra o reu José dos Santos Santinhos, proprietario, residente na aldeia de Cachopo, desta comarca, o divorcio litigioso que, na respectiva acção, lhe moveu Maria Narcisa, também conhecida por Maria Narcisa Passos, proprietaria, residente na mesma aldeia.

Tavira, 14 de Dezembro de 1937.

O Chefe da 2.ª Secção,
Eduardo Dias Ferreira

Verifiquei a exactidão.
O Juiz de Direito, substituto
Manuel Simões da Costa

Pela Província

Loulé

Tragico acidente—Sepultou-se no dia 18 do corrente, no cemitério desta localidade, a jovem estudante da Escola Normal do Ensino Primário, mademoiselle Damásia Ramos Urbano, de 21 anos de idade, uma alma boa exuberante de mocidade e alegria, uma inteligência lúcida e um espirito franco, libertado de vaidades, vítima do trágico desastre de camionete sucedido no dia 16 proximo de Ameixial, d'este cuncho, onde ela perdeu a vida e ficaram várias pessoas gravemente feridas. O seu funeral constituiu uma profunda manifestação de pesar, incorporando-se nelle centenas de pessoas de diferentes categorias sociais, especialmente alunos do liceu de Faro, bem como antigas condiscipulas e amigas da desventurada finada.

Os seus restos mortais ficaram depositados em jazigo de familia, tendo proferido algumas palavras, visivelmente comovido, o sr. Augusto Bolotinha. A triste noticia da sua morte em tão horrosas condições correu célere por toda a vila, donde era natural, tendo ido aqui ao local do desastre diferentes pessoas.

A inditosa Damásia frequentou o liceu de Faro até ao 7.º ano, onde alcançou sempre classificações algo honrosas, e dentro em pouco estaria professora do ensino primário.

Vinha agora passar as férias do Natal em companhia de sua desolada mãe, que tinha por ela o mais acrisolado amor e que com algum sacrificio a mandou educar, mas a morte, que não poupa ninguém, acaba de levar para as regiões etéreas, em plena pujança da vida, e quando muito havia a esperar da sua grande inteligência.

Sobre o atáude viam-se lindas corações de flores artificiais, oferecidas por pessoas de familia e amigas.

Sentindo a dureza do destino, acompanhamos o nosso amigo sr. Joaquim dos Ramos Urbano, aluno da Escola de Enfermagem, de Lisboa, na sua dor, e apresentamos aos desolados pais a expressão mais sincera do nosso profundo pesar.

Natal—Sobre o ódio, a miséria e a dor que lava pelo mundo, em que milhões de seres se atropelam em todos os sentidos numa luta gigantesca pela vida, surge o dia de Natal. Neste dia os mais pobres são lembrados pelos ricos que lhes vão levar aos seus tugurios algumas migalhas que atenuem a sua inarrável vida de sofrimento e de misérias.

Os pobres de Loulé neste dia terão um pouco mais de alegria, pois sabemos que serão distribuidos agasalhos e comida por iniciativa de pessoas de coração bem formado e de ideais nobres.

Por sua vez o núcleo local da Legião Portuguesa, para comemorar o «Natal do Legionário», distribuirá roupas e dinheiro às familias dos legionários mais necessitados. Bem haja, pois, pela ideia a todos os titulos louvável e altamente altruista.

Legião Portuguesa—No passado domingo, dia 19, esteve nesta vila em visita oficial, o sr. capitão Leonel Vieira, illustre comandante distrital desta patriótica instituição, que se fazia acompanhar do sr. capitão Alves de Sousa. Visitou demoradamente o quartel do núcleo local, ficando satisfeito por ver a disciplina e a camaradagem que existe entre todos os camaradas legionários e bem assim por encontrar tudo devidamente apetrechado. S. Ex.ª fez uma brilhante alocução, impregnada de palavras do mais puro nacionalismo e arreigado patriotismo, sendo muito ovacionado e cumprimentado.

Perto da «Horta do Mascarenhas» houve exercicio, sob o comando do sr. tenente Antonio dos Santos Cavaco, com a assistência do sr. comandante distrital e de outras individualidades.

Várias—Afim de passar o Natal com

sua familia encontra-se nesta vila a aplaudida pianista e distinta professora de piano sr.ª D. Maria Pereira Campina.

—Tivemos o prazer de cumprimentar no domingo o sr. dr. Francisco Ascensão Afonso, que este ano conclue a sua formatura em medicina, pela Universidade de Lisboa.

—Tambem se encontram aqui em férias as sr.ªs D. Maria do Carmo Garcia da Franca Leal e D. Maria da Franca Leal.

—Encontra-se em Querença, de visita aos seus pais, o sr. Manuel da Silva, aluno distinto do 3.º ano de medicina da Universidade de Coimbra.

—Encontra-se doente, devido aos ferimentos de que foi vítima quando vinha na camionete do desastre do Ameixial, o nosso amigo sr. Manuel Barreiros, distinto aluno da Faculdade de Letras, de Lisboa.

—Tambem em góse de férias aqui se encontram os applicados estudantes das Universidades de Lisboa e Coimbra, srs. Raimundo Costa Ascensão, Manuel Rodrigues Correia, Angelo Delgado e José Lázaro Farrajota Ramos.

—Esteve nesta vila no ultimo domingo o sr. Pedro de Freitas, nosso dedicado conterraneo, há anos residente no Barreiro.

—Regressou de Lisboa a sr.ª D. Rosa Martins Seruca, que naquela cidade passou alguns dias.—E.

Concelção de Tavira

Registo de Nascimento—Teve lugar nesta freguesia no dia 12 do corrente o registo de nascimento duma filha do sr. João Viegas Quintas. A neofita que recebeu o nome de Nidia Aldegundes Parra Quintas foi apadrinhada pelos seus tios sr. José Antonio Parra e D. Amelia da Assunção Parra.

Assembleia Geral—Teve lugar no passado dia 19 do corrente no Club R. Conceiçanense a Assembleia Geral para eleger os novos corpos gerentes para o ano de 1938. A lista deu o seguinte resultado:

Assembleia Geral—Presidente, Valentim da Silva Parra; 1.º secretario José Antonio Parra; 2.º secretario Manuel da Conceição Firmino.

Conselho Fiscal—Presidente, Manuel de Lima; secretario, Manuel Francisco Palêta; relator, Aureliano Verissimo da Silva; suplentes, Manuel Maria Fernandes e Joaquim da Cruz Parra.

Direcção—Presidente, Luis Vargues da Costa; secretario, Jacinto José da Silva; tesoureiro, José Pedro Victor; vogais, José Pereira da Silva e José Patricio Beldade.

Falecimento—Com 91 anos de idade faleceu no passado dia 21 nesta localidade o sr. Antonio de Lima Senior. O falecido era pae do nosso assinante e abastado proprietario nesta freguesia sr. José Antonio de Lima e sógro do nosso particular amigo, Manuel Francisco Palêta, presidente da Junta de Freguesia. No seu funeral que foi muito concorrido organizaram-se varios turnos. O funeral foi dirigido pelo sr. Victor Manuel da Silva Fernandes.—E.

CALENDARIO

Do sr. J. Ferreira de Almeida, Rua Nova do Almada, 38 Lisboa, Agente no Sul do País do acreditado e higiênico papel de fumar «Conquistador» recebemos um interessante calendario para 1938.

Os nossos agradecimentos.

VENDE-SE

Um cofre em bom estado. Nesta redacção se diz.

Teatro Popular

Hoje, Dia da Festa da Familia, apresenta-se um programa muito completo e de grande interesse constituído pela alta comedia em 9 partes—*A Feira da Vaidade* e pelo atraente filme de aventuras—*Os Renegados do Oeste*—em 7 partes.

«A Feira da Vaidade», curiosa obra prima da epoca bonapartista, tem por fundo as tonalidades dum maravilhoso colorido a fazer realçar a peregrinação sentimental e leviana da protagonista.

«A Feira da Vaidade» é uma esplendida realização do grande genio russo Rouben Mamoulian o qual lhe soube imprimir vibrações psicologica e espectacular.

Toda a odissea galante duma aventureira, toda a sua inconsciencia é superiormente interpretada pela formosa Miriam Hopkins.

Os Renegados do Oeste é um filme que prende o espectador pela coragem dos seus interpretes e sobretudo pelo incomparavel trabalho de Tom Keen.

Domingo e Segunda feira — O assombroso filme de aventuras numa cidade a 20.000 mil leguas do fundo do mar, *O Império Submarino* em 28 partes o filme das enchentes, que preencherá duas sessões com os seus 12 episodios:

1.º—No fundo das cavernas do oceano. 2.º—A cidade submarina. 3.º—A arena da morte. 4.º—A vingança dos Volkites. 5.º—Os prisioneiros de Atlantis. 6.º e 7.º—A greve e a armadilha do submarino. 8.º—A defesa da fortaleza. 9.º—A morte no ar. 10.º—A destruição da cidade submarina. 11.º—As chamas da morte. 12.º—Transpondo a parte superior do mundo.

E, com todos estes atrativos pode afoitamente considerar-se que os dois espectaculos devem ser de agrado geral.

Quinta-feira, dia 29 do corrente mez—A grande comedia popular de Leitão de Barros em 11 partes, *Maria Papoila*, com musica de Frederico de Freitas e execução da Orquestra Portugal do Casino do Estoril.

Maria Papoila, a nova produção portuguesa, de características muito populares tem sido recebida com aplausos unanimes quer da parte do público quer dos criticos e conta-nos a história de uma creada de servir e dum magala.

Do elenco muito bem escolhido fazem parte: Mirita Casimiro Antonio Silva, Estevão Amaranthe, dr. Eduardo Fernandes, Lino Ferreira e outros de reconhecido valor que deixam antever o bom desempenho que iremos apreciar.

5.ª feira—Reprise da popularrissima pelicula nacional, *Maria Papoila*.

Noticias Pessoais

Partidas e Chegadas

A fim de gosar as férias do Natal na companhia de sua familia, encontra-se entre nós o nosso prezado colaborador sr. Victor Mimoso Castela, aluno da Escola de Medicina-Veterinária.

—Encontram-se nesta cidade os srs. Rogério Ladislau Pires Peres, Renato Mansinho da Graça e Martiniano Pereira dos Santos, estudantes de medicina.

—Vimos nesta cidade o nosso prezado assinante sr. João Gomes, furriel da Aviação, que veio gosar 15 dias de licença em companhia de seus pais.

—No goso das férias do Natal, encontram-se nesta cidade os nossos conterraneos srs. Amadeu Fernandes, José Antonio dos Santos, Decio Bagarrão e Gilberto Abrantes, alunos do Instituto Industrial de Lisboa.

—Tambem se encontra entre nós o sr. Oswaldo Bagarrão, aluno do Liceu Pedro Nunes, de Lisboa.

—Esteve nesta cidade o sr. Professor Manuel Neto, Adjunto do Delegado do Distrito Escolar de Faro.

—Está em Tavira o antigo Presidente da Camara Municipal desta cidade, sr. Jorge Ribeiro, acompanhado de sua Ex.ª Familia.

—Em goso de licença, encontra-se nesta cidade, de visita a sua Ex.ª Familia o sr. Tenente d'Artilharia Joaquim Teixeira Telo.

—Encontra-se nesta cidade de visita a seus Pais o nosso conterraneo sr. dr. Fausto Cansado, interno do 3.º ano dos Hospitais Civis de Lisboa.

—Tambem de visita a seus Pais encontra-se na vizinha povoação da Luz, o nosso conterraneo sr. dr. Jorge Braz, interno do 1.º ano dos Hospitais Civis de Lisboa.

LEITE DE VACA

Puro vende-se na Horta das Canas—TAVIRA.

HORTA

Dá-se de meias no sitio da Aseda proximo de S. Bartolomeu, quem pretender dirija-se a Antonio Costa Estevens—Castro Marim.

ATENÇÃO

Professora diplomada e com muitos anos de prática lecciona Instrução Primária.

Av. 5 de Outubro, 36 e 38
TAVIRA

Contabilidade

Noções de contabilidade comercial e industrial.

Importância e funcionamento da contabilidade do «preço de custo» nas industrias.

Balanços: sua organização racional e sua interpretação.

Lecciona, Cristovam Texugo de Sousa—Tavira.

Mande executar os vossos impressos na TIPOGRAFIA SOCORRO

Tel.: 59—Vila Real de Santo Antonio

ECOS DO PASSADO DE TAVIRA

por Damião de Vasconcellos

«Foi homem dotado de forças extraordinarias, com as quaes ganhou singular nomeada, nem só em Portugal, mas em Espanha, principalmente depois que estando em Aiamonte levantou do chão a braços e lançou dentro de um poço, junto á igreja das Angustias, uma grande pia de pedra, em que trabalhavam muitos homens para a mover; ainda hoje em dia (ano de 1841) se conserva no mesmo poço. Muitas outras gentilezas de semelhantes forças praticou, que se julgariam fabulosas, a não serem presenciadas por muitas pessoas. Jogava a péla com uma bomba de 11 polegadas e 5 linhas cheia de metralha; tem ela de peso, estando vazia, 4 arrobas e 21 arrateis, e carregada não pesa menos de 6 arrobas: a espingarda com que caçava ordinariamente era de tal peso, que poucos a podiam pôr á cara;

aquela porém com que caçava ás betardas nos sapaes, é do calibre 27, tem o cano do comprimento de 10 palmos e 9 linhas e pesa descarregada uma arroba. Reunia a estas forças gigantescas suma bondade de coração; muito bemfazejo e esmoler, acudia aos pobres com as rendas do seu grande morgadio. Fez os primeiros estudos no colegio dos jesuitas de Faro, e tamanha perspicacia lhe encontraram os padres que instaram muito com seus paes para lhe deixarem tomar a roupeta; e com efeito possuía ele um discernimento claro e penetrante a que juntava a prodigiosa reminiscencia, com a qual adquiriu com facilidade o conhecimento das linguas franceza, inglesa e holandesa, que falava correntemente. Exerceu os cargos de capitão-mór das Ordenanças e guarda-mór da saude de Faro; foi condecorado com o

habito da Ordem de Cristo, fôro de fidalgo cavaleiro, que tinham adquirido seus antepassados.»

A espingarda e a péla, a que atraz se faz referencia, estão no Museu d'Artilharia de Lisboa; e umas formidolosas botas de caça que usava, estão no Museu das Janelas Verdes.

XIV

A ponte e rio de Tavira

O tavirense que se présa de amigo do seu torrão, quando alguém faz o paralelo entre a decadencia de Tavira e a prosperidade das outras terras algarvias, solta um brado de orgulho pela ponte do seu rio, que ele a acha famosa entre as mais famosas, bela entre as mais belas, e no seu entusiasmo de momento lhe serve de termo de comparação com Veneza, nem menos.

E' facto que ela nunca teve a dita de ser Veneza, ao natural, mas orgulha-se da comparação, e, cremo-lo, quasi acredita no que diz. Mas seja como fôr, o facto é que em outras terras se fala com certa veneração da ponte de Tavira, até aqueles que

nunca a viram.

Quando se fala de turismo de Tavira, vem sempre como ritornelo, o rio Sequa e as suas margens, a ponte e as semelhanças venezianas e tudo o mais que dito e redito está a este respeito, e depois dorme-se o costumeado sono dos justos sobre estes planos e desabafos.

Falacias.

Ora, tanto se tem falado sobre a velha ponte tavirense, que nós vamos dizer mais alguma coisa do que dissemos a tal respeito nas «Noticias Historicas de Tavira», e em especial sobre o rio.

Antes das importantes obras que D. Sebastião lhe mandou fazer, como então ficou dito, a ponte tinha um só torreão ao centro, que servia de defesa da citada ponte. Nos actuaes torreões que eram ameados, ameias derrubadas ha bastantes anos em nome da *estetica*—, eram os locais preferidos pelos encalmados gosarem as frescas brisas do rio em noites de verão, e celebres centros de cavaqueiras d'então, e das questunculas politicas entre miguelistas e constitucionais, que muito contribuíram

para a celebrar no Algarve.

O rio de Tavira nasce de vários ribeiros na serra e passa por esta cidade a 12 quilometros da nascente. Não tem afluentes e só é navegavel de Tavira para baixo, morrendo no oceano a 6 quilometros a E, de Tavira, com 18 quilometros de curso. (Note-se que não nos referimos á barra nova).

Na antiguidade foi um rio caudaloso que o tempo destruiu, como todos os do Algarve.

Costume e chamar-se-lhe umas vezes Gilão, outras Séqua, ou Asseca, ou ainda rio Seco.

Em nenhuma das investigações que fizemos, em manuscritos historicos acerca de Tavira, —e não foram poucas—, e compulsando cronicas, etc., jámais encontramos o rio de Tavira, sob o nome de Gilão.

Apenas na *Corografia do Algarve*, de João Baptista da Silva Lopes, encontramos a seguinte declaração:

(Continúa)

Salão de Cabeleireira

DE **Maria Antonia Peixoto**

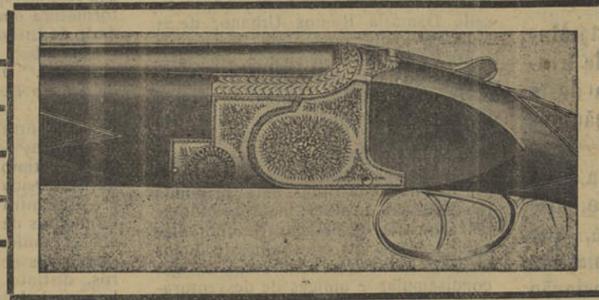
Rua Dr. Antonio Cabreira—TAVIRA

A proprietária deste estabelecimento acaba de chegar da Capital onde foi adquirir um aparelho sem fios, marca D. S., para ondulações, o ultimo modelo e o melhor que entrou em Portugal desta espécie.

A proprietária pede ás Ex.^{mas} senhoras que visitem o seu atelier para ver o primor das ondulações que actualmente ali se fazem com o referido aparelho;

todavia, as senhoras que desejarem continuar a fazer a ondulação dos seus cabelos com o antigo aparelho com fios existente neste atelier, e que tão optimos resultados tem dado, podem continuar a fazê-las

Apesar do conhecido aumento que as armas tiveram êste ano, esta casa tem o prazer de comunicar aos seus Ex.^{mos} clientes, que mantem os preços do ano passado, devendo-se êste acontecimento á grande quantidade importada.



PEDIR CATALOGOS, QUE SÃO ENVIADOS GRATUITAMENTE.

“ESPINGARDARIA ALGARVE”

José Viegas Mansinho

Telefone N.º 40

TAVIRA

Deseja V. Ex.^a comprar fazenda para um fato, sobretudo ou gabardine?



Não faça tal sem primeiro consultar o seu alfaiate pois, é esta a única maneira de ser bem servido.

Fazendas dos melhores fabricantes

Santa Clara-Coimbra. A melhor fazenda Nacional, que aplicamos nas gabardines feitas nas nossas casas.

Fôrros em seda. Preço: desde 400\$00 a 550\$00

SUPERBUS, a grande marca de tecidos cujos padrões são escolhidos pelo figurino ADAM não receia confrontos, podendo ser garantida com fiança a todos os fregueses.

Unicos representantes neste concelho

**ALFAIATARIAS DE
Manuel Lopes e Valentim Lopes**

Rua da Liberdade—TAVIRA



Ex.^{mas} Senhoras

Sebastiana Ferreira, proprietária do «Salão Feminino», participa a V. Ex.^{as} que acaba de chegar da capital, onde adquiriu um **Aparelho sem Fios** —ultima novidade de 1937.

Este aparelho é absolutamente silencioso. Qualquer pessoa por mais nervosa que seja pode fazer sem receio a ondulação do seu cabelo pois, não será incomodada com os insuportáveis ruidos que os aparelhos de modelo antigo causam. Queiram ter a bondade de fazer uma visita a este Salão.

Praça Dr. Antonio Padinha, n.º 13 — TAVIRA

Cunha & Dias, L.^{da}
8-RUA DA LIBERDADE-10
TAVIRA

Agencia da Tabaqueira
e da Fosforeira Portuguesa
Venda de tabaco e fosforos
aos melhores preços
Condições especiais
para revendedores

Paulino & Graça, L.^{da}
RUA JOSÉ PIRES PADINHA
TELEFONE N.º 41
TAVIRA

Os melhores
Artigos de Mercearia
Excelentes
Chás e Cafés
Puro
Azeite do Alentejo
Lindas
Louças
Finos
Vidros
Bons
Talheres
Duráveis
Esmaltes e Ferros de engomar
Gostosa
Confitaria
Saborosos
Licores e Vinhos do Porto
Chique
Papel de Cartas
Variados
Brinquedos
Escolhida
Perfumaria das marcas—NALY,
BENAMOR, SANTA CLARA, TAI-
PAS, etc...
Sabonetes—Loções—Rouges
Batom—Pós de Arroz
Pastas Dentífricas
Cremes Dentífricos, etc...
Apreciáveis
Descontos aos Revendedores
Módcos
Preços

J. A. PACHECO

TAVIRA

FABRICA DE MOAGEM

PANIFICAÇÃO MECANICA

**Sempre os melhores
produtos pelos pro-
cessos mais modernos**

LÃ FRASQUITA

Tricotai, Tricotai
pela saúde das vossas crianças!

As vossas crianças serão fortes, vigorosas e protegidas contra todos os resfriamentos se fizerdes os seus agasalhos com a inimitavel **LÃ FRASQUITA...**

...porque ela é tratada nos Laboratórios da Lã Medicinal, conforme processos científicos absolutamente novos. Macia, asséptica, calórica e rádio-activa a

LÃ FRASQUITA...

além disso, não pode tornar-se felpuda, nem mingar. Existe num grande número de coloridos encantadores.

DEPOSITARIO:

A TAVIRENSE

DE

JOAQUIM DOS SANTOS—Tavira

Bons impressos e carimbos
a preços económicos, só na
TIPOGRAFIA SOCORRO
(Móvida a Electricidade)
VILA REAL DE SANTO ANTONIO